

UTILIZAÇÃO DE UM TEXTO SOBRE EFEITO ESTUFA: COMO DAR SIGNIFICADO ÀS AULAS DE FÍSICA?

SILVA, Nielly Miguel da

Docente do IFPE- Campus Vitória de Santo Antão; email:
nielly.miguel@vitoria.ifpe.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Aprendizagem significativa; Calor; Efeito estufa; Interação.

1. Introdução e Justificativa

O ensino de Física, bem como das Ciências da Natureza, é comumente apresentado desarticulado do cotidiano, o que faz com que o aluno não veja relevância no seu estudo, da mesma forma a maneira tradicional como ela é ensinada reforça negativamente esta não relevância (SILVA e SAAD, 2004). Na maioria das vezes a Física está associada à abstração e a explicações que fogem ao senso comum, utilizando linguagem matemática em excesso e sem diálogo com outros componentes curriculares. Para Azevedo (2012), é necessária a tentativa de romper com esse ensino, para tal, este trabalho utilizou uma atividade didática para apropriação e significação de conceitos físicos através da interação. A necessidade de entender como os alunos aprendem fez com que fosse necessária a adoção de um referencial do ponto de vista didático-pedagógico das relações em sala de aula. As ideias de Vigotsky norteiam as relações ocorridas no ambiente escolar, explicando como ocorre a aprendizagem nas interações aluno-aluno e aluno-professor de forma participativa, provocando o raciocínio e o diálogo, possibilitando uma aprendizagem de significados.

2. Objetivos

Diante do apresentado, teve-se como objetivo utilizar um texto didático sobre efeito estufa para promover a discussão em sala de aula, buscando a interação em grupo, na construção e apropriação dos conceitos de calor e suas correlações com outras áreas.

3. Método

A proposta didática deste trabalho é uma atividade de ensino organizada em três aulas de uma hora, cada. Os sujeitos envolvidos foram alunos da segunda série do ensino médio do *Campus* Vitória de Santo Antão. A primeira aula foi dedicada à problematização inicial. Ocorreu a leitura do texto de forma individual, e contextualizou-se a proposta. Na segunda aula foram revisados conceitos considerados fundamentais como propagação do calor e abriu-se espaço para que os alunos relacionassem a temática com outras áreas. Na última aula os alunos expuseram suas ideias e fizeram uma discussão coletiva.

4. Resultados e discussão

Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, se confirmaram pelo interesse demonstrado durante a atividade e pela evolução das falas apresentadas pelos alunos, construídas pela interação e cooperação. Ao contrário do que se imaginava, os alunos receberam bem a atividade e ficaram surpresos com a ausência de cálculos. Destacou-se uma expressiva parcela na apropriação de conceitos sobre calor. Foi importante também, a aproximação que os alunos fizeram entre conceitos teóricos e o cotidiano deles.

5. Considerações finais

Ficou clara na fala dos alunos que eles estavam se apropriando dos conceitos, significando-os. Acredita-se que o trabalho contribuiu como uma ferramenta no processo ensino-aprendizagem, colaborando com ações no cotidiano escolar e fora da escola. Portanto, deseja-se que esta proposta didática sirva como estímulo às novas práticas, de trocas de experiências e discussões, visando à melhoria no processo de ensino aprendizagem.

6. Referências

SILVA, A.V.P. e SAAD, F.D. **Problemas e perspectivas do ensino de física no município de Bauru**, SP. In: NARDI, R. (Org.). **Pesquisas em ensino de física**. 3ed. São Paulo: Escrituras, 2004. (p.47-56).

OLIVEIRA, M.K.de, **Vigotsky. Aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1993.

AZEVEDO, M. C. P. S. **Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula.** In: CARVAHO, A.M.P. (Org.). **Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática.** São Paulo: Cengage Learning. 2012. (p. 19-33).